



INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

- A prova consta de 40 (QUARENTA) questões, todas de múltipla escolha, com alternativas "A, B, C, D".
 - Você receberá um gabarito cujo formato consta 50 (cinquenta) questões com alternativas "A, B, C, D, E".
 - **Desprezar a letra "E" e as questões de 41 a 50.**
 - Para cada questão existe apenas uma alternativa correta.
 - A prova terá duração de 180 (Cento e Oitenta) minutos. Você será avisado quando restarem 30 minutos para o final.
 - Tenha em mãos apenas o material necessário para a resolução da prova. Não é permitido o uso de calculadoras nem o empréstimo de qualquer tipo de material.
 - Utilize as partes em branco do "Caderno de Questões" como rascunho.
 - ATENÇÃO: só existe 01 (uma) alternativa correta.
 - Preencher o quadrado com caneta PRETA ou AZUL de ponta grossa. **Importante, o preenchimento deverá ser feito cuidadosamente sem sair do quadrado.**
 - **Assine o CARTÃO-RESPOSTA no local indicado. Sem a assinatura seu cartão é invalidado.**
 - A apuração do resultado será feita por leitora óptica, não havendo processamento manual dos cartões, portanto não cometa erros no seu gabarito.
 - **Anular-se-á, automaticamente, questões que contiver no Gabarito, rasuras, duas respostas ou em branco.**
 - NÃO há outros cartões de resposta para substituir os errados, portanto, atenção.
 - Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala para entrega simultânea do CARTÃO-RESPOSTA e assinar na folha de ocorrência.

**OBSERVE COMO SE DEVE PREENCHER O
CARTÃO DE RESPOSTA**

NOME

INSCRIÇÃO Nº _____



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para responder às questões 01 a 06.

O que a memória ama, fica eterno

Somos a soma de nossos afetos e aquilo que amamos pode ser facilmente reativado por novos gatilhos: somos traídos pelo enredo de um filme, uma música antiga, um lugar especial.

Quando eu era pequena, não entendia o choro solto da minha mãe ao assistir a um filme, ouvir uma música ou ler um livro. O que eu não sabia é que minha mãe não chorava pelas coisas visíveis. Ela chorava pela eternidade que vivia dentro dela e que eu, na minha meninice, era incapaz de compreender.

O tempo passou e hoje me emociono diante das mesmas coisas, tocada por pequenos milagres do cotidiano.

É que a memória é contrária ao tempo. Enquanto o tempo leva a vida embora como vento, a memória traz de volta o que realmente importa, eternizando momentos. Crianças têm o tempo a seu favor e a memória ainda é muito recente. Para elas, um filme é só um filme; uma melodia, só uma melodia. Ignoram o quanto a infância é impregnada de eternidade.

Dante do tempo, envelhecemos, nossos filhos crescem, muita gente parte. Porém, para a memória, ainda somos jovens, atletas, amantes insaciáveis. Nossos filhos são crianças, nossos amigos estão perto, nossos pais ainda vivem.

Quanto mais vivemos, mais eternidades criamos dentro da gente. Quando nos damos conta, nossos baús secretos – porque a memória é dada a segredos – estão recheados daquilo que amamos, do que deixou saudade, do que doeu além da conta, do que permaneceu além do tempo.

A capacidade de se emocionar vem daí, quando nossos comportamentos são escancarados de alguma maneira. Um dia você liga o rádio do carro e toca uma música qualquer, ninguém nota, mas aquela música já fez parte de você – foi o fundo musical de um amor, ou a trilha sonora de uma fossa – e mesmo que tenham se passado anos, sua memória afetiva não obedece a calendários, não caminha com as estações; alguma parte de você volta no tempo e lembra aquela pessoa, aquele momento, aquela época...

Amigos verdadeiros têm a capacidade de se eternizar dentro da gente. É comum ver amigos da juventude se reencontrando depois de anos – já adultos ou até idosos – e voltando a se comportar como adolescentes bobos e imaturos. Encontros de turma são especiais por isso, resgatam as pessoas que fomos, garotos cheios de alegria, engracinhos, capazes de atitudes infantis e debilóides, como éramos há 20 ,30 ou 40 anos. Descobrimos que o

tempo não passa para a memória. Ela eterniza amigos, brincadeiras, apelidos... mesmo que por fora restem cabelos brancos, artroses e rugas.

A memória não permite que sejamos adultos perto de nossos pais. Nem eles percebem que crescemos. Seremos sempre “as crianças”, não importa se já temos 30, 40 ou 50 anos. Para eles, a lembrança da casa cheia, das brigas entre irmãos, das estórias contadas ao cair da noite... ainda são muito recentes, pois a memória amou, e aquilo se eternizou.

Por isso é tão difícil despedir-se de um amor ou alguém especial que por algum motivo deixou de fazer parte de nossas vidas. Dizem que o tempo cura tudo, mas não é simples assim. Ele acalma os sentidos, apaga as arestas, coloca um band-aid na dor. Mas aquilo que amamos tem vocação para emergir das profundezas, romper os cadeados e assombrar de vez em quando. Somos a soma de nossos afetos e aquilo que amamos pode ser facilmente reativado por novos gatilhos: somos traídos pelo enredo de um filme, uma música antiga, um lugar especial.

Do mesmo modo, somos memórias vivas na vida de nossos filhos, cônjuges, ex-amores, amigos, irmãos. E mesmo que o tempo nos leve daqui, seremos eternamente lembrados por aqueles que um dia nos amaram.

Referência: Adélia Prado

01. A ideia principal do texto "O que a memória ama, fica eterno" está sintetizada em:

- A memória é um mecanismo de defesa contra a passagem do tempo.
- As lembranças negativas são mais intensas que as positivas.
- A memória tem o poder de eternizar momentos e emoções.
- O tempo cura todas as feridas.

02. A expressão "baús secretos" refere-se a:

- Lugares físicos onde guardamos objetos de valor sentimental.
- Sentimento de culpa por esquecermos o passado.
- Nossas lembranças mais íntimas e pessoais.
- Nossa capacidade de prever o futuro.

03. A repetição da palavra "amor", no texto, cumpre, principalmente, a função de:

- Destacar a presença do amor em coisas e experiências, conferindo-lhe um caráter universal.
- Enfatizar a importância do amor romântico nas experiências vividas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024
CARGO: DENTISTA

- c) Ressaltar a natureza divina do amor, ligando-o à ideia de deus.
- d) Criar um ritmo musical e agradável ao ouvido.

04. O tempo na relação entre o narrador e suas memórias:

- a) Não exerce poder sobre a memória.
- b) Apaga as lembranças mais dolorosas.
- c) Impossibilita que revivamos as experiências passadas.
- d) Fortalece a intensidade das emoções ligadas às memórias.

05. O período: “Do mesmo modo, somos memórias vivas na vida de nossos filhos, cônjuges, ex-amores, amigos, irmãos” é introduzido por uma expressão que evidencia a ideia de:

- a) Tempo.
- b) Condição.
- c) Comparação.
- d) Conformidade.

Leia:

“Amigos verdadeiros têm a capacidade de se eternizar dentro da gente. É comum ver amigos da juventude se reencontrando depois de anos – já adultos ou até idosos – e voltando a se comportar como adolescentes bobos e imaturos. Encontros de turma são especiais por isso, resgatam as pessoas que formos, garotos cheios de alegria, engraçadinhos, capazes de atitudes infantis e debilóides, como éramos há 20, 30 ou 40 anos.”

06. Em relação ao fragmento retirado do texto, assinale a afirmativa gramaticalmente adequada.

- a) A forma verbal “têm” está acentuada por ser monossílaba tônica.
- b) Os adjetivos “especiais”, “infantis”, “debilóides” estão no plural por se referirem ao mesmo elemento coesivo.
- c) Os termos “da juventude” e “de turma”, sublinhados no fragmento, exercem a mesma função sintática no contexto.
- d) Os verbos usados no fragmento estão no presente do indicativo para evidenciar o poder da memória na presentificação das lembranças.

Leia:



07. Na tirinha, em relação ao uso do porquê, pode-se afirmar que a grafia está:

- a) Correta em todos os registros.
- b) Em desacordo com a gramática normativa somente no primeiro quadrinho.
- c) Incorreta na primeira fala da personagem masculina por estar sem acento.
- d) Incorreta na segunda fala da personagem masculina por não estarem separados

A arte de ser feliz

Cecília Meireles

Houve um tempo em que a minha janela se abria para o chalé. Na ponta do chalé brilhava um grande ovo de louça azul. Nesse ovo costumava pousar um pombo branco. Ora, nos dias límpidos, quando o céu ficava da mesma cor do ovo de louça, o pombo parecia pousado no ar. Eu era criança, achava essa ilusão maravilhosa, e sentia-me completamente feliz.

Houve um tempo em que minha janela dava para um canal. No canal oscilava um barco. Um barco carregado de flores. Para onde iam aquelas flores? Quem as comprava? Em que jarra, em que sala, diante de quem brilhariam, na sua breve existência? E que mãos as tinham criado? E que pessoas iam sorrir de alegria ao recebê-las? Eu não era mais criança, porém minha alma ficava completamente feliz.

Houve um tempo em que a minha janela se abria para um terreiro, onde uma vasta mangueira alargava sua copa redonda. À sombra da árvore, numa esteira, passava quase todo dia sentada uma mulher, cercada de crianças. E contava histórias. Eu não podia ouvir, da altura da janela; e mesmo que a ouvisse, não a entenderia, porque isso foi muito longe, num idioma difícil. Mas as crianças tinham tal expressão no rosto, e às vezes faziam com as mãos arabescos tão compreensíveis, que eu participava do auditório, imaginava os assuntos e suas peripécias e me sentia completamente feliz.

Houve um tempo em que a minha janela se abria sobre uma cidade que parecia feita de giz. Perto da janela havia um pequeno jardim quase seco. Era numa época de estiagem, de terra esfarelada, e o jardim parecia morto. Mas todas as manhãs vinha um



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024
CARGO: DENTISTA

pobre homem com um balde, e, em silêncio, ia atirando com a mão uma gota de água sobre as plantas. Não era uma rega: era uma espécie de aspersão ritual, para que o jardim não morresse. E eu olhava para as plantas, para o homem, para as gotas de água que caíam de seus dedos magros, e meu coração ficava completamente feliz.

Às vezes abro a janela e encontro o jasmim, em flor. Outras vezes encontro nuvens espessas. Avisto crianças que vão para escola. Pardais que pulam pelo muro. Gatos que abrem e fecham os olhos, sonhando com os pardais. Borboletas brancas, duas a duas, como refletidas no espelho do ar. Marimbondos que sempre me parecem personagens de Lope de Vega. Às vezes, um galo canta. Às vezes, um avião passa. Tudo está certo, no seu lugar, cumprindo o seu destino. E eu me sinto completamente feliz.

Mas, quando falo dessas pequenas felicidades certas, que estão diante de cada janela, uns dizem que essas coisas não existem, outros que só existem diante das minhas janelas, e outros finalmente, que é preciso aprender a olhar, para poder vê-las assim.

http://myriamperes.blog.terra.com.br/cecilia_meireles_contos_Referências: selecionados

08. No texto de Cecília Meireles, o uso constante do termo “Houve um tempo...”, caracteriza a presença de:

- a) Eufemismo
- b) Anáfora
- c) Catáfora
- d) Antítese

Leia:



09. As palavras AONDE, quadrinho 1 e CLARO, no quadrinho 2, são morfológicamente classificadas como:

- a) Pronome Interrogativo e Advérbio
- b) Pronome Relativo e Adjetivo
- c) Pronome Interrogativo e Interjeição
- d) Pronome Interrogativo e Locução Adverbial

Leia:

Nem tudo se pode ver, ouvir ou dizer

Revista Veja, 12/01/2011

Um músico me escreve para o Consultório Sentimental contando que pertence a uma grande orquestra, mas não tem prazer no trabalho por causa dos colegas. Não suporta o despotismo, a vaidade, a prepotência, a arrogância e a mania de grandeza de alguns. O convívio com “egos inflados” é demasiadamente penoso e ele me pergunta o que fazer.

Eu que sempre faço a apologia do ato generoso da escuta, sugiro ao músico que faça ouvidos moucos. Lembro que tem o privilégio de escutar os sons mais sutis e sabe ouvir o silêncio. Não precisa dar ouvidos ao que não interessa. Inclusive porque os egos inflados estão em toda parte e a luta contra eles não leva a nada. Evitar a luta de prestígio é um bem que nós fazemos a nós mesmos e aos outros.

Para viver, nem tudo nós podemos ver, escutar ou dizer. Isso é representado, desde a antiguidade, através dos três macacos da sabedoria. Cada um cobre uma parte diferente do rosto com as mãos. O primeiro cobre os olhos, o segundo as orelhas e o terceiro a boca. A representação é originária da China. Foi introduzida no Japão, no século VIII, por um monge budista e uma das esculturas mais antigas, datada do século XVII, está no Japão. A máxima implícita na representação é “não ver, não ouvir e não dizer nada de mal”. Foi adotada por Gandhi, que nunca se separou dos três macacos. Levava sempre consigo o cego, o surdo e o mudo, *Mizaru, Kikazaru e Iwazaru*.

10. Todas as proposições feitas acerca da oração destacada do texto são corretas. Isenta-se:

- a) A oração está dentro de um período MISTO.
- b) A palavra QUE presente na oração pertence à classe dos PRONOMES RELATIVOS.
- c) A oração em destaque é SUBORDINADA SUBSTANTIVA.
- d) A oração sublinhada é subordinada, pois depende sintaticamente da oração: Lembro, que serve de principal para ela.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. No estudo da lógica matemática, uma sentença declarativa pode ser classificada como verdadeira ou falsa. Com base nesse conceito, avalie as seguintes expressões:

- I. $2^5 = 32$
- II. Como você está hoje?
- III. Existe um número natural n tal que $n^2 > 100$
- IV. Todos os planetas do Sistema Solar têm satélites naturais.
- V. 25 é um número primo.
- VI. $a+b= 10$



É correto afirmar que atendem a essa definição APENAS as expressões:

- a) I, III e IV.
- b) I, IV e V.
- c) II, IV e VI.
- d) I, III, IV e V.

12. Uma pesquisa realizada em uma empresa revelou que 50 funcionários não sabiam que a falta de uso do e-mail corporativo pode comprometer a segurança de dados e que 40 funcionários desconheciam as políticas da empresa sobre armazenamento de informações sigilosas. Além disso, 15 funcionários desconheciam ambas as informações.

Com base nesses dados, quantos funcionários desconheciam pelo menos uma dessas informações?

- a) 90
- b) 75
- c) 65
- d) 80

13. A negação da afirmativa "Vou à academia ou estudo para a prova." é:

- a) Não vou à academia e não estudo para a prova.
- b) Vou à academia e estudo para a prova.
- c) Não vou à academia ou não estudo para a prova.
- d) Se for à academia, então não estudo para a prova.

14. Uma piscina olímpica tem 50 metros de comprimento, 25 metros de largura e 3 metros de profundidade média. Se um encanador precisa substituir toda a tubulação de entrada e saída de água e precisa calcular o volume exato da piscina para dimensionar as bombas, qual é o volume total de água, em hectolitros (hL), que essa piscina pode comportar quando completamente cheia?

- a) 3.750 hL
- b) 37.500 hL
- c) 12.500 hL
- d) 125.000 hL

15. Quatro nadadores participaram de uma competição e precisam ser associados às suas

colocações e idades. Considere as seguintes informações:

- I. O nadador que terminou em primeiro lugar tem dois anos a mais que Gustavo.
- II. Ricardo tem 15 anos.
- III. Gustavo ficou em terceiro lugar.
- IV. O nadador que ficou em segundo lugar tem um ano a menos que o nadador que ficou em quarto lugar.

Sabendo que as idades dos nadadores são 14, 15, 16 e 17 anos, qual foi a posição de Ricardo na corrida?

- a) Primeiro lugar
- b) Segundo lugar
- c) Terceiro lugar
- d) Quarto lugar

INFORMÁTICA

16. Qual é o nome do recurso de memória que garante o aumento de desempenho dobrando a largura de banda entre a memória RAM e o processador?

- a) Memória de canal primário.
- b) Memória de canal duplo.
- c) Memória avançada.
- d) Latência de memória.

17. Qual a função do recurso “validação de dados” no excel?

- a) Criar fórmulas personalizadas em diferentes células da planilha.
- b) Criar gráficos dinâmicos a partir de grandes conjuntos de dados.
- c) Restringir os tipos de dados que podem ser inseridos em uma célula.
- d) Realizar buscas automáticas em outras planilhas do arquivo.

18. Dentre as práticas de tentativa de obtenção de vantagens online, o “Whaling” caracteriza:

- a) Um aplicativo que memoriza as teclas digitadas pelo teclado do usuário infectado
- b) Um método de engenharia social para obter controle de um sistema
- c) Uma tentativa de grande roubo de dados através de software espião
- d) Um ataque de phishing direcionado a executivos de alto nível



19. Qual das seguintes opções NÃO é um protocolo de comunicação utilizado nos e-mails?

- a) SMTP
- b) POP3
- c) IMAP
- d) HTTP

20. O que significa a sigla URL?

- a) Universal Registry Locator.
- b) Uniform Resource Locators.
- c) User-Requested Link.
- d) Universal Routing Language.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. As estratégias implementadas para a promoção da saúde não se limitam ao combate de patologias específicas ou desordens isoladas, mas visam potencializar o estado geral de saúde e bem-estar da população. Nesse contexto, a instrução em saúde e a sensibilização educativa assumem papel fundamental para a concretização desse propósito.

Tendo como perspectiva os níveis de prevenção de Leavell e Clark, assinale a alternativa que contém exemplos de prevenção secundária:

- a) Exames clínicos regulares, exame radiográficos e aplicação profissional de flúor;
- b) Exames clínicos regulares, exodontias de terceiros molares e fluoretação da água;
- c) Orientação de higiene bucal, exames radiográficos e aplicação profissional de flúor;
- d) Orientação de higiene bucal, exodontias de terceiros molares e fluoretação da água;

22. A erupção dentária é comumente utilizada para descrever o momento em que o dente emerge na cavidade bucal, sendo um termo amplamente adotado por leigos, dentistas gerais e especialistas. Esse evento, embora marcante, representa apenas uma das fases do processo de erupção, que começa desde os estágios iniciais da odontogênese e acompanha o dente ao longo de toda a sua vida.

Durante a odontogênese, alterações no processo podem alterar os tecidos que participam do processo, levando a não formação do dente,

malformações, erupção tardia ou inclusão do elemento dentário. Dessa forma, a inclusão dental pode ser resultante da alteração de qual grupo celular?

- a) Mioblastos;
- b) Fibroblastos;
- c) Condroblastos;
- d) Osteoclastos;

23. De acordo com a Associação Americana de Cirurgiões Orais e Maxilofaciais, é possível elencar 17 critérios clínicos que justifiquem as exodontias de terceiros molares impactados. Ao adicionarmos exames de imagem complementares, esses critérios passam a considerar diagnósticos complementares que corroboram com o clínico e níveis de dificuldades para realização das exodontias. A partir dessa perspectiva, assinale o item que não é critério para a exodontia dos terceiros molares impactados:

- a) Patologia associada ao folículo dental;
- b) Dificuldade de reabilitação protética;
- c) Facilitação da movimentação ortodôntica e promoção da estabilidade da oclusão dental;
- d) Dente na linha de fratura;

24. A radiografia é crucial na odontologia para diagnóstico e planejamento de tratamentos. Diferentes técnicas são usadas conforme o tipo de exame necessário, como avaliação de cáries, infecções e planejamento endodôntico. Cada técnica oferece uma visão específica das estruturas dentárias.

- 1 - Técnica bissetriz
- 2 - Radiografia interproximal
- 3 - Radiografia periapical
- 4 - Técnica do paralaxe

- A. Identificação da morfologia radicular antes para tratamento endodôntico.
- B. Imagem mais fiel das raízes dos dentes inferiores.
- C. Diagnóstico de abscesso dentoalveolar.
- D. Identificação de cária na distal do dente 34 e mesial do dente 35.

Assinale a alternativa em que relaciona a técnica radiográfica ou método de tomada radiográfica a uma aplicação:



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024
CARGO: DENTISTA



- a) 1C - 2D - 3A - 4B
- b) 1B - 2D - 3C - 4A
- c) 1A - 2C - 3B - 4D
- d) 1C - 2A - 3D - 4B

25. Normalmente, a palavra cárie é entendida como lesão cariosa, o que explica sua usual utilização no plural (“cáries”). Do ponto de vista conceitual, é importante diferenciar a lesão de cárie da doença cárie. A lesão de cárie comprehende apenas o sinal clinicamente detectável da doença cárie, que iniciou bem antes da detecção clínica da lesão. As características clínicas da lesão cariosa revelam se a doença está ocorrendo no momento presente e exige tratamento (lesões ativas) ou se representam apenas sequelas de experiências passadas de doença (lesões inativas). (Lê-se em: Saúde Bucal Coletiva - Vitor Gomes Pinto, 7Ed. - 11 Cap.)

Há um consenso global de que o único fator indispensável para o desenvolvimento da doença é a presença:

- a) De um biofilme cariogênico;
- b) De um meio bucal básico;
- c) De um meio bucal ácido;
- d) De um biofilme com capacidade desmineralizadora;

26. Após a realização de procedimentos invasivos, como exodontias, cirurgias pré-protéticas e periodontais, o controle do biofilme torna-se essencial para prevenir complicações infecciosas. Esse controle pode ser feito por meio da remoção mecânica ou da despatogenização com agentes químicos. Contudo, é necessário que alguns desses agentes sejam utilizados por períodos limitados, com o intuito de evitar efeitos adversos decorrentes do uso prolongado.

Nesse contexto, assinale a alternativa que descreve corretamente um agente químico comumente utilizado após tratamentos cirúrgicos, juntamente com seu efeito adverso em caso de uso prolongado.

- a) Digluconato de clorexidina - desmineralização da hidroxiapatita do esmalte;

- b) Digluconato de clorexidina - disgeusia;
- c) Flúor - xerostomía;
- d) Flúor - desmineralização da hidroxiapatita do esmalte;

27. Durante o tratamento endodôntico, são realizadas diversas tomadas radiográficas ao longo do processo. No início do tratamento, uma radiografia é realizada para determinar o comprimento aparente do dente e o comprimento provisório de trabalho, que é obtido enquanto os canais são explorados com limas. Após esta fase, novas radiografias podem ser necessárias para confirmar a posição do instrumento em relação ao ápice ou ao vértice radiográfico. Nesse contexto, com o objetivo de aprimorar a visualização da posição do instrumento e sua relação com o ápice, a forma mais adequada de posicionar o feixe de raio-x é:

- a) Posicionar o feixe de raio-x centralizada na cervical do dente;
- b) Posicionar o feixe de raio-x voltado à distal do dente;
- c) Posicionar o feixe de raio-x centralizada no ápice do dente;
- d) Posicionar o feixe de raio-x voltado à mesial do dente;

28. Paciente de 31 anos procurou atendimento de urgência relatando: "Doutora, eu não aguento mais! Esse dente está doendo muito. Quando deito, a dor aumenta ainda mais. Nem com remédios para dor eu sinto alívio. O dentista do posto já tinha me dito que estava perto de ser canalizado, agora acho que não vai ter jeito." Após a análise do relato do paciente e a realização de uma tomada radiográfica, foi possível constatar que a cárie no dente 36 comprometeu a câmara pulpar. Assim, o diagnóstico endodôntico, alinhado ao relato do paciente e ao exame complementar realizado, é:

- a) Pulpite reversível sintomática;
- b) Abscesso dentoalveolar agudo;
- c) Abscesso dentoalveolar crônico;
- d) Pulpite irreversível sintomática;



29. O princípio fundamental das ações dos anestésicos locais é impedir a geração e a condução do impulso nervoso. Na prática, esses agentes bloqueiam a via química que liga a origem do impulso (por exemplo, a incisão de um bisturi nos tecidos moles) ao cérebro. Como resultado, o impulso não é transmitido ao cérebro, e a dor não é interpretada pelo paciente. (Lê-se em: Manual de anestesia local - Malamed).

Quimicamente, os anestésicos locais podem ser classificados de acordo com suas ligações em dois grupos. As classificações corretas das ligações químicas dos anestésicos locais são:

- a) aminoésteres e aminoamidas;
- b) aminoéteres e aminoamonias ;
- c) aminoésteres e aminoamonias;
- d) aminoéteres e aminoamidas;

30. Para obter uma anestesia local segura e com profundidade e duração adequadas, o cirurgião-dentista deve conhecer a farmacologia e a toxicidade dos anestésicos locais e dos vasoconstritores, para assim poder selecionar a solução mais apropriada ao tipo de procedimento e condições de saúde do paciente. Nesse contexto, a epinefrina é um vasoconstritor eficaz e seguro para uso em odontologia. Entretanto, como qualquer outro fármaco, há limitações e contraindicações.

Portanto, conforme as diretrizes da terapêutica medicamentosa, as contraindicações para o uso de epinefrina incluem:

- a) Histórico de infarto agudo do miocárdio e doenças respiratórias (como asma);
- b) Doenças respiratórias (como asma) e diabetes mellitus;
- c) Histórico de infarto agudo do miocárdio e insuficiência cardíaca congestiva não tratada;
- d) Diabetes mellitus e insuficiência cardíaca congestiva não tratada;

31. Em determinadas situações clínicas, a profilaxia antibiótica é fundamental para prevenir infecções pós-operatórias, especialmente em procedimentos odontológicos invasivos. A escolha do antibiótico deve ser cuidadosa, levando em consideração a eficácia do fármaco contra as

bactérias mais comuns e possíveis alergias do paciente a certos medicamentos. Nesse contexto, é essencial considerar alternativas às penicilinas, especialmente quando há contraindicações.

Portanto, em casos em que os antibióticos da classe das penicilinas não possam ser utilizados, uma opção alternativa para profilaxia antibiótica seria:

- a) Cloxacilina
- b) Clindamicina
- c) Amoxicilina
- d) Dicloxacilina

32. Durante o processo transoperatório de exodontias, o controle hemostático é essencial para garantir uma cicatrização adequada e prevenir complicações como sangramentos excessivos. Certas vitaminas desempenham papéis cruciais nesse processo, especialmente na formação da rede de fibrina e do coágulo sanguíneo, fundamentais para a hemostasia. Dessa maneira, assinale a alternativa que indica uma vitamina essencial no controle hemostático, auxiliando na formação da rede de fibrina e/ou coágulo durante o processo transoperatório de exodontias:

- a) Vitamina K
- b) Vitamina A
- c) Vitamina C
- d) Vitamina E

33. O Capítulo VI do Código de Ética Odontológica (Aprovado pela Resolução CFO-118/2012) aborda o sigilo profissional. O Artigo 14º define como infração ética a revelação de fatos sigilosos sem justa causa. Contudo, o capítulo também apresenta casos de justas causas para a quebra do sigilo. Nesse contexto, assinale a alternativa que corresponde corretamente a uma justa causa para a quebra de sigilo profissional, conforme previsto no Artigo 14:

- a) Não constitui quebra de sigilo profissional a declinação do tratamento empreendido, na cobrança judicial de honorários profissionais.
- b) Não constitui, também, quebra do sigilo profissional a comunicação ao Conselho Regional



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2024
CARGO: DENTISTA



- e às autoridades sanitárias as condições de trabalho indignas, inseguras e insalubres.
- c) colaboração com a justiça em todos os casos;
 - d) revelação de fato sigiloso ao responsável pelo incapaz.

34. O Capítulo III do Código de Ética Odontológico (Aprovado pela Resolução CFO-118/2012) trata dos deveres fundamentais. O objetivo do presente capítulo é garantir a aplicação do Código de Ética Odontológica, responsabilizando os profissionais da área e as pessoas jurídicas a comunicarem ao Conselho Regional casos que possam infringir as normas da profissão. Com base na legislação citada, assinale a alternativa que não corresponde a um dever fundamental.

- a) zelar pela saúde e pela dignidade do paciente;
- b) promover a saúde coletiva no desempenho de suas funções, cargos e cidadania, independentemente de exercer a profissão no setor público ou privado;
- c) recusar-se a exercer a profissão em âmbito público ou privado onde as condições de trabalho não sejam dignas, seguras e salubres;
- d) manter seus dados cadastrais atualizados junto ao Conselho Regional;

35. Analise as afirmações abaixo, que tratam da classificação e da forma de desinfecção de diferentes itens no consultório odontológico e marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- 1 () Bancadas, luminárias, espelhos para paciente e pinças orais são itens semicríticos, por isso devem ser apenas desinfetados com álcool.
- 2 () Espelhos intraorais, pinças, brocas e aparelhos de raio-x intraorais são itens críticos, por isso devem apenas passar por desinfecção de alto nível.
- 3 () peças de mão (alta e baixa rotação) são itens não críticos, por isso devem ser apenas desinfetados com álcool.

A sequência correta é:

- a) 1 - V, 2 - F, 3 - F;
- b) 1 - F, 2 - F, 3 - F;
- c) 1 - V, 2 - V, 3 - V;
- d) 1 - F, 2 - F, 3 - V;

36. Durante a reavaliação de pacientes reabilitados com próteses totais, é possível observar sinais de alteração na Dimensão Vertical de Oclusão (DVO), incluindo aumento da DVO. Esse aumento pode resultar em cansaço muscular, excesso de visibilidade dos dentes, dificuldades no selamento labial, deglutição e fonação, além de sinais de disfunção temporomandibular (DTM). Nesse caso, a medida mais adequada para lidar com esse problema é:

- a) Realizar incrementos estratégicos para ganho de espaço funcional;
- b) Desgastar as vestibulares dos dentes da prótese antiga para aumento do corredor bucal e garantir que será feita a nova prótese ;
- c) Desgaste das oclusais dos dentes da prótese antiga até restabelecer o espaço funcional livre;
- d) Realizar incrementos estratégicos nas vestibulares das próteses, pois é provável que o corredor bucal esteja largo por conta do processo de envelhecimento do paciente;

37. A prevenção representa um instrumento de grande importância, pois evita não apenas sofrimentos, mas também gastos desnecessários. Contudo, para alcançar resultados efetivos, é essencial que seja aplicada de maneira adequada, utilizando recursos da epidemiologia e da odontologia baseada em evidências. Dessa forma, é possível construir mecanismos de controle, monitoramento e avaliação que contribuam para a diminuição da prevalência e da gravidade dos problemas de saúde bucal em nível populacional.

Desse modo, dois materiais comumente selecionados para o tratamento de lesões cariosas em regiões de fóssulas e fissuras são:

- a) Resina composta e selantes;
- b) Cimento de ionômero de vidro e adesivo universal;
- c) Adesivo universal e resina composta
- d) Cimento de ionômero de vidro e selantes;

38. As alterações genéticas que levam à transformação maligna podem ter diversas origens, incluindo exposição a carcinógenos químicos, radiação ou infecção por vírus oncogênicos. O processo de formação do



câncer, conhecido como oncogênese ou carcinogênese, ocorre em várias etapas, sendo as principais a iniciação e a promoção. O Herpesvírus Humano 8 (HHV-8) está diretamente associado ao desenvolvimento do Sarcoma de Kaposi e do linfoma de efusão primária. Esses tumores são frequentemente diagnosticados em indivíduos imunossuprimidos.

Qual condição de saúde é mais comumente relacionada ao diagnóstico dessas doenças?

- a) Sarampo
- b) Rubéola
- c) SARS-CoV-2
- d) AIDS

39. A inclusão da odontologia no Sistema Único de Saúde (SUS) representa um avanço significativo para o acesso universal e integral aos cuidados de saúde bucal. Para que isso fosse possível, houve uma regulamentação legal que estabeleceu a odontologia como parte integrante da equipe de saúde multidisciplinar. A partir disso, os profissionais de odontologia passaram a desempenhar um papel fundamental na promoção, prevenção e tratamento das condições de saúde bucal em diversas esferas do SUS.

Com base nisso, assinale a alternativa correta sobre a legislação que consolidou esse marco para a odontologia:

- a) Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011;
- b) Lei nº 8.442, de 28 de dezembro de 1990;
- c) Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990;
- d) Lei nº 8.442, de 19 de setembro de 1990;

40. Uma característica importante dos cimentos odontológicos é a solubilidade, que está frequentemente relacionada aos silicatos presentes em sua composição. Embora essa solubilidade seja uma característica inerente aos materiais, há outro fator frequentemente mencionado nas bulas e manuais de materiais dentários, que também pode influenciar o desempenho do cimento. Esse fator é:

- a) A manipulação incorreta;
- b) O uso de luvas de látex;
- c) A manipulação correta;
- d) O uso de luvas de nitrilo;